**ANÁLISE DO PERFIL DEGLUTÓRIO DE PACIENTES EXTUBADOS PÓS COVID-19 EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE MINAS GERAIS**

Gabrielli Cristina Gonçalves Ribeiro1, Roger Florentino Silva2

e-mail: gabriellilimirio.21@hotmail.com

1 Graduanda, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio-UNICERP, Fonoaudiologia, Patrocínio, Brasil;

2 Especialista, FONOHOSP-BH. Fonoaudiologia, Patos de Minas, Brasil.

**Introdução:** As manifestações clinicas do vírus Covid-19, pertencente à SARS-CoV-2 síndromes respiratória aguda grave, normalmente iniciasse em febre, tosse, fadiga, infecções do trato respiratório superior, modificação do paladar e olfato. O agravamento pode acontecer com o surgimento de comorbidades subjacentes, repercutindo na necessidade da intubação orotraqueal prolongada em centros de terapia intensiva, podendo apresentar fatores de risco à disfagia e prejuízos como: pneumonias aspirativas, desnutrição e até morte. **Objetivo:** Verificar quais sintomas relacionados a deglutição de pacientes pós intubação orotraqueal por Covid-19 e caracterizar os mais relatados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, desenvolvido a partir de análise de prontuários de pacientes pós intubação devido ao COVID-19, internados no CTI de um hospital na cidade de Patos de Minas/MG, de acordo com critérios de inclusão e exclusão do estudo. **Resultados:** Foram atendidos 256 pacientes pelo fonoaudiólogo em um ano, desse total, 23 participantes se enquadraram nos critérios de inclusão, 11 do sexo masculino e 12 do sexo feminino, com média de idade de 56,13 anos, destes, 60,9% (n = 14) faixa etária < 60 anos e 39,1% (n = 9) idade ≥ 60 anos. A totalidade dos pacientes incluídos, estava com sonda nasogástrica ou nasoentérica e 78,3% (n = 18) em uso de traqueostomia. Os sintomas mais relatados pelos pacientes foram redução de saliva, dispneia e odinofagia. E os menos relatados foram disfonia, anosmia e tosse. O sintoma de engasgo não foi relatado. **Conclusão:** De acordo com os sintomas mais relatados pelos pacientes, e descrito nas evoluções a redução de saliva, dispneia e anosmia são os que mais prevaleceram nos pacientes infectados, visto que, os mesmos passaram por longos períodos com a boca entre aberta, diminuindo assim a produção de saliva e gerando dificuldades respiratórias. Uma das características mais interessantes, ainda em estudo sobre o vírus, é a diminuição do olfato, essa queixa foi relatada por uma parcela dos pacientes. Outros sintomas como odinofagia e disfonia são desconfortos e alterações da biomecânica laríngea relacionada ao tempo de intubação prolongado. Logo, observou-se, muitas alterações relacionadas ao complexo hiolaringeo que estavam presentes nos indivíduos pós extubação por COVID-19 causando danos na deglutição.

**Palavras-chave:** Deglutição. COVID-19. Extubação.